

CADERNO DE QUESTÕES

Leia atentamente as instruções abaixo

1. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de questões e iniciar a prova.
2. Verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos.
3. Duração da prova: **4 horas**.
4. É terminantemente proibido retirar-se do local da prova antes de decorridas duas horas após o início, qualquer que seja o motivo.
5. A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.
6. A solução de cada questão deve ser feita no caderno de resoluções.
7. Este caderno de prova contém páginas destinadas a rascunho. O que estiver escrito nessas páginas NÃO será considerado na correção da prova.
8. Verifique se este caderno de prova contém **9 (nove)** questões e uma **Redação** e se a impressão está legível.

BOA PROVA!

Ciente dessas informações, assino o canhoto abaixo.

Nº DE COMPUTADOR

UNIDADE

SALA

NOME DO ALUNO

ATENÇÃO

ESTE CADERNO CONTÉM 9 (NOVE) QUESTÕES E UMA REDAÇÃO. VERIFIQUE SE ESTÁ COMPLETO.
DURAÇÃO DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

- A correção de uma questão será restrita somente ao que estiver apresentado no espaço correspondente, na folha de resposta, à direita da questão. É indispensável indicar a resolução das questões, não sendo suficiente apenas escrever as respostas.
- Há espaço para rascunho, tanto no início quanto no final deste caderno.

Questão 1

Texto 1

A escravidão já era utilizada na África antes da chegada dos europeus, principalmente pela escravização de prisioneiros de guerra de tribos rivais. O comércio de escravos era em seu início feito pelas caravanas muçulmanas que cruzavam o Saara em busca de escravos e os vendiam aos europeus ou a outras regiões islâmicas.

(Rosa Aparecida Pelógia. *A escravidão entre os próprios africanos*, 2013. Adaptado.)

Texto 2

[O] tráfico transatlântico de escravos desenvolveu-se em parte com a participação dos próprios africanos, ou seja os africanos participaram ativamente dessa atividade, pois eles determinavam quem embarcava ou não (...). A expansão marítima e comercial europeia, a partir do século XV, mudou drasticamente a história da humanidade ao unir três continentes (...). Depois que alcançaram o litoral atlântico da África, os portugueses conseguiram ter acesso ao comércio de seres humanos que já era praticado pelos africanos.

(Rosa Aparecida Pelógia. *A escravidão entre os próprios africanos*, 2013. Adaptado.)

- Na África, quais eram as condições que levariam uma pessoa a ser escravizada?
- Os textos falam sobre duas rotas de tráfico de escravos. Que rotas são essas e quais os seus destinos?

Questão 2



O grito do Ipiranga ou Independência ou Morte, de Pedro Américo, 1888.

A imagem que consagrou o 7 de Setembro é verossímil, mas não relata com exatidão o ocorrido no Dia da Independência. “Foi uma cena produzida pela imaginação do pintor. O próprio Pedro Américo reconheceu que seria impossível fazer uma relação entre a pintura e o episódio. Não apenas porque havia uma grande diferença de tempo [a tela foi pintada em 1888, e a Independência ocorreu em 1822], mas também porque não seria possível reconstituir minuciosamente o acontecido, faltavam relatos”, explicou em entrevista ao G1 a historiadora e professora da USP Cecília Helena de Salles, coautora do livro *O Brado do Ipiranga*.

(Extraído de <http://g1.globo.com>)

- Pode-se dizer que Pedro Américo pertencia a qual movimento artístico?
- O texto afirma que a obra “não relata com exatidão o ocorrido”. Era essa a intenção do artista? Justifique sua resposta.

Questão 3

Os governos militares latino-americanos mantinham entre si uma poderosa rede de comunicação, na qual os contatos eram tecidos com o objetivo de expurgar todo tipo de oposição. É justamente nesses termos que podemos localizar a criação da Operação Condor, uma aliança instituída por tais regimes (...). Contra os “inimigos da ordem”, as ditaduras se utilizavam de tantos outros expedientes. A repressão fora instituída nas suas mais diversas facetas, sendo oficializada a censura aos meios de imprensa e legitimada juridicamente a tortura. Exílios, prisões e desaparecimentos de perseguidos políticos também se fizeram cotidianos em países como Chile, Uruguai, Argentina, Bolívia e Brasil.

a) Com base no texto e em seus conhecimentos, caracterize os governos militares na América Latina no contexto da Guerra Fria.

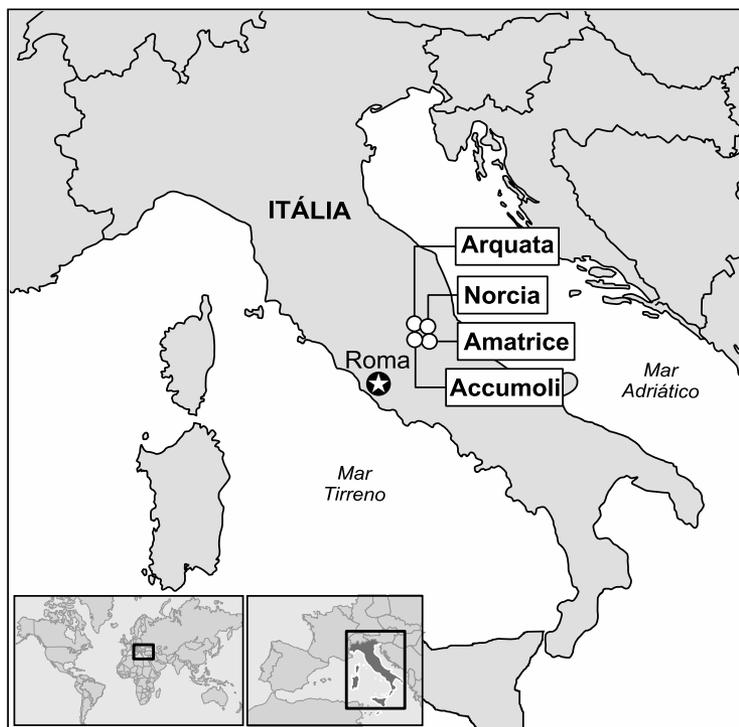
b) No que consistia a Operação Condor?

Questão 4

FORTE TERREMOTO ATINGE REGIÃO CENTRAL DA ITÁLIA E DEIXA MORTOS

Tremor de magnitude 6,2 ocorreu a 76 km de Perugia

FORTE TERREMOTO ATINGE REGIÃO CENTRAL DA ITÁLIA



Infográfico elaborado em 24 ago. 2016)

O impacto foi maior perto de Perugia, região localizada a menos de 200 km de Roma, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês), organismo que registra os tremores em todo mundo. O terremoto principal foi seguido por um outro, de magnitude 3,9, às 3h41, perto de Norcia, na província de Perugia, com epicentro a 7 km de profundidade.

Outros terremotos: Em 29 de maio de 2012, terremotos de magnitude 5,6 e 5,8 atingiram Emilia Romagna, no norte do país, e deixaram 15 mortos e 4 desaparecidos. Várias cidades tiveram danos e 5 mil pessoas tiveram de deixar suas casas.

Dias antes, em 20 de maio de 2012, um tremor de magnitude 5,9 também no norte da Itália, em Bondeno, deixou seis mortos e 50 feridos. Em 2009, tremor de magnitude 6,3 deixou mais de 300 mortos na região de L'Aquila.

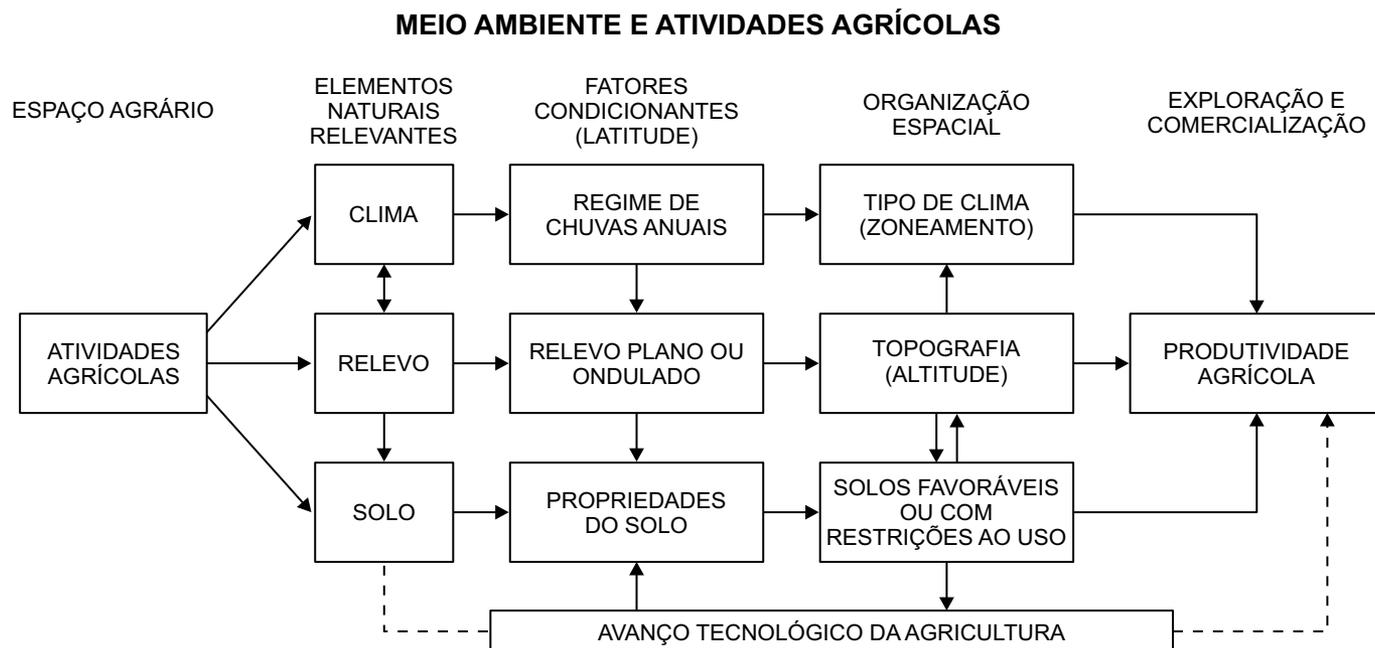
(G1: 23/08/2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/08/terremoto-de-magnitude-64-atinge-italia.html>>)

a) Explique o que é epicentro.

b) Por que a Itália está sujeita a tantos terremotos?

Questão 5

Apesar da mecanização e do avanço tecnológico, as atividades agrícolas estão sujeitas à influência de fatores naturais, tais como: clima, relevo e solo.



A partir dessas considerações, da ilustração e dos conhecimentos sobre a relação entre meio ambiente e atividades agrícolas,

- apresente duas características fundamentais para que os solos sejam considerados de boa potencialidade agrícola, dando dois exemplos brasileiros e localizando-os;
- indique um problema que a atividade agrícola enfrenta no solo do Cerrado brasileiro e aponte uma consequência que a tecnologia imprime nesse ambiente;
- mencione em qual compartimento, no perfil transversal dos vales, estão localizados os solos mais férteis. Justifique sua resposta.

Questão 6

O Ministério do Meio Ambiente informava, em 2010 (a partir de dados obtidos entre 2006 e 2009), que o desmatamento da Floresta Amazônica estava associado, em boa parte, à pecuária de corte.

Assim sendo, com base na expansão acelerada dessa atividade econômica na região, explique

- a dinâmica da desagregação física dos solos que amplia o escoamento superficial;
- a redução da evapotranspiração, que afeta o clima regional.

Questão 7

(Fuvest)

- Em *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós, depreende-se uma crítica à postura da elite portuguesa em relação aos problemas do país. Explique o que se critica na atitude da elite lusa.
- Qual a atitude que esse romance, em seu desfecho, preconiza para essa elite em relação aos problemas socioeconômicos de Portugal?

Questão 8

(Unicamp) – Leia o seguinte soneto de Camões:

*Oh! Como se me alonga, de ano em ano,
a peregrinação cansada minha.
Como se encurta, e como ao fim caminha
este meu breve e vão discurso humano.*

*Vai-se gastando a idade e cresce o dano;
perde-se-me um remédio, que inda tinha.
Se por experiência se adivinha,
qualquer grande esperança é grande engano.*

*Corro após este bem que não se alcança;
no meio do caminho me falece,
mil vezes caio, e perco a confiança.*

*Quando ele foge, eu tardo; e, na tardança,
se os olhos ergo a ver se inda parece,
da vista se me perde e da esperança.*

(Camões)

- Na primeira estrofe, há uma contraposição expressa pelos verbos *alongar* e *encurtar*. A qual deles está associado o cansaço da vida e qual deles se associa à proximidade da morte?
- Por que se pode afirmar que existe também uma contraposição no interior do primeiro verso da segunda estrofe?
- A que termo se refere o pronome *ele* da última estrofe?

Questão 9

(Unicamp) – A coluna MARKETING da revista *Classe* (ano XVII, n.º 94, 30/08 a 30/10, 2002) inclui as seguintes passagens (parcialmente adaptadas):

Os jovens de classe média e alta, nascidos a partir de 1980, foram criados sob a pressão de encaixarem infinitas atividades dentro das 24 horas. E assim aprenderam a ensanduichar atividades. (...) Pressionados pelo tempo desde que nasceram, desenvolveram um filtro e separam aquilo que para eles é o trigo, do joio; ficam com o trigo, e naturalmente, deletam o joio. (p. 26)

- Explique qual é o sentido da palavra *ensanduichar* no texto e diga por que ela é especialmente expressiva ou sugestiva aqui.
- O texto menciona um ditado corrente, embora não na ordem usual. Qual é o ditado e o que significa?
- A palavra *deletar* confere um ar de atualidade ao texto. Explique por quê.

O mundo de hoje parece existir sob o signo da velocidade. O triunfo da técnica, a onipresença da competitividade, o deslumbramento da instantaneidade na transmissão e recepção de palavras, sons e imagens e a própria esperança de atingir outros mundos contribuem, juntos, para que a ideia de velocidade esteja presente em todos os espíritos e a sua utilização constitua uma espécie de tentação permanente. Ser atual ou eficaz, dentro dos parâmetros reinantes, conduz a considerar a velocidade como uma necessidade e a pressa como uma virtude.

(Milton Santos)

A infelicidade dos homens ativos é que sua atividade é quase sempre um pouco irracional. Não se pode perguntar ao banqueiro acumulador de dinheiro, por exemplo, pelo objetivo de sua atividade incessante; ela é irracional. Os homens ativos rolam como pedra, conforme a estupidez da mecânica. Todos os homens se dividem, em todos os tempos e também hoje, em escravos e livres; pois aquele que não tem dois terços do dia para si é escravo, não importa o que seja: estadista, comerciante, funcionário ou erudito.

(Nietzsche)

(...)

*Ó rodas, ó engrenagens, r-r-r-r-r eterno!
Forte espasmo retido dos maquinismos em fúria!
Em fúria fora e dentro de mim,
Por todos os meus nervos dissecados fora,
Por todas as papilas fora de tudo com que eu sinto!
Tenho os lábios secos, ó grandes ruídos modernos,
De vos ouvir demasiadamente de perto,
E arde-me a cabeça de vos querer cantar com um excesso
De expressão de todas as minhas sensações,
Com um excesso contemporâneo de vós, ó máquinas!*

(...)

*Pervertidamente e enroscando a minha vista
Em vós, ó coisas grandes, banais, úteis, inúteis,
Ó coisas todas modernas,
Ó minhas contemporâneas, forma atual e próxima
Do sistema imediato do Universo!*

(Álvaro de Campos, "Ode Triunfal")

(...)

*me perdoe a pressa
É a alma dos nossos negócios
Oh! Não tem de quê
Eu também só ando a cem
Quando é que você telefona?
Precisamos nos ver por aí
Pra semana, prometo talvez nos vejamos
Quem sabe? (...)*

(Sinal Fechado,

Paulinho da Viola, 1969)

A simplicidade voluntária, um estilo de vida que passou a se propagar nos Estados Unidos na década de 1970, em resposta à sociedade de consumo, ganhou ecos em países como Canadá e França e, devagarzinho, chega ao Brasil. Pesquisas estimam que, nos Estados Unidos, cerca de 20 milhões de pessoas, 10% da população, estejam optando por uma vida materialmente mais comedida, pautada na convivência com a família, os amigos e a comunidade e no respeito à natureza, no sentido de fazer o máximo para preservar seus recursos.

A expressão simplicidade voluntária deixa claro que ter uma vida mais simples é questão de escolha, de estarmos mais conscientes do que queremos, de quais são os propósitos da nossa vida. E esclarece: não se deve confundir simplicidade com pobreza. Simplicidade é escolha, pobreza não.

Simplicidade tampouco tem que ver com negar a tecnologia, afinal ela é muito útil. E muito menos significa mudar-se para uma cabana na floresta. A ideia é simplificar a vida onde se está, com o que se tem — e a maior parte das pessoas que já fazem isso vive nas cidades.

(Revista *Vida Simples*, Priscilla Santos)

Os textos do geógrafo Milton Santos, do filósofo Nietzsche, de Álvaro de Campos (um dos heterônimos de Fernando Pessoa) e de Paulinho da Viola tratam de males da sociedade moderna: a pressa, a velocidade, a hiperatividade. A velocidade, por exemplo, não é só mecânica, ela se incorporou ao humano, interferindo no seu modo de agir, relacionar-se, pensar e viver. O texto da jornalista Priscilla Santos trata da simplicidade voluntária: estilo de vida que combate esses estigmas da modernidade e propõe uma maneira de viver exteriormente mais simples, mas, segundo seus adeptos, interiormente mais rica.

Relacione os textos e escreva uma dissertação em prosa, posicionando-se sobre o seguinte tema: **É possível um estilo de vida mais simples sob a pressão da modernidade?**

Instruções:

- A redação deve ser uma dissertação, escrita de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível. Não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.

Rascunho da Redação

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

